



Comentário do Gestor

No cenário internacional os últimos meses foram marcados pela retomada da discussão em torno da política monetária dos EUA. Após dados publicados mostrarem uma atividade econômica e inflação resilientes, os agentes econômicos passaram a questionar se a política monetária está suficientemente apertada para levar a inflação à meta.

A inflação nos EUA referente ao primeiro trimestre ficou acima do esperado com a revisão altista realizada, chegando a superar o nível de 3% considerando a taxa anualizada. Os dados de mercado de trabalho por sua vez ainda permanecem bastante forte, o último *payroll* foi um alento porque veio abaixo das expectativas, mas um número próximo a 175 mil vagas criadas, o que ainda é considerado bastante forte.

Com isso, aquela expectativa de que o Fed poderia iniciar o seu ciclo de corte de juros se dissipou, com a mediana das expectativas agora indicando por volta de 2 cortes somente no segundo semestre, mas com alguns analistas já discutindo a possibilidade de não haver corte de juros algum este ano.

No cenário doméstico o mês de abril marcou a alteração da comunicação por parte do Banco Central, Roberto Campos em suas falas substituiu o *forward guidance* e deixou a porta aberta para qualquer movimento na próxima decisão do Copom, a qual viria a ocorrer no início de maio. Os juros futuros passaram a precificar apenas corte adicional de 0,25%. A curva de juros reagiu fortemente com os vértices mais longos subindo quase 100 pontos-base em 15 dias, fechando o mês com elevação de cerca de 85 pontos-base. As NTN-Bs também apresentaram elevação em suas taxas, com a curva terminando o mês com todos os vencimentos acima de 6% pela primeira vez desde fevereiro de 2023.

Além do cenário global, a atividade econômica doméstica ainda robusta, a mudança da meta de superávit primário para os próximos anos, que veio antes do imaginado por analistas, e por fim, a tragédia no Rio Grande do Sul, também não ajudaram na performance dos ativos locais.

Não podemos deixar de nos solidarizar com a situação do sul do país, mas temos que atualizar as estimativas de impactos macroeconômicos de tamanha tragédia. Um choque de oferta será inevitável, dado a destruição brutal de capital na região. As estimativas do PIB estão sendo revisadas pra baixo, agora mais perto de 2% do que o anterior 2,5% para o ano de 2024, e inflação revisada pra cima, com as expectativas caminhando para próximo de 4%.

Como fato subsequente o Copom em sua reunião no início de maio optou por não realizar o corte de juros sinalizado anteriormente de 0,50%, reduziu a taxa básica de juros em 0,25% para 10,50% com decisão dividida e comunicação que acabou gerando bastante incerteza entre os analistas do mercado, dado que a sinalização para a próxima reunião ficou totalmente em aberto.

Apesar da volatilidade nas expectativas em termos de inflação e consequentemente, ciclo de corte de juros tanto global como doméstico, os Fundos Imobiliários tiveram boa performance ao longo do primeiro trimestre, com a rentabilidade do IFIX acumulando +2,92% no período. O mês de abril foi um período mais desafiador com o IFIX depreciando-se 0,77%, movimento atrelado principalmente a elevação da curva de juros reais e aversão ao risco ao longo do mês.

No Portfólio do XP Selection, neste mês mais uma vez fomos bastante ativos nas movimentações visando realizar ganho de capital e gerar liquidez para novas oportunidades tanto no mercado primário como secundário. Vale notar que nos primeiros quatro meses de 2024 realizamos um valor de aproximadamente R\$ 2,0 milhões como resultado de ganho de capital das posições em FIIs. Para efeito de comparação, no mesmo período em 2023 o total vindo da linha de ganho de capital foi equivalente a apenas R\$ 18 mil, refletindo a melhora do cenário e atratividade dos Fundos Imobiliários diante dos investidores e portanto, melhores oportunidades de girar o portfólio. Falando mais especificamente sobre as movimentações, optamos por girar parte da posição de XPML, realizando ganho de capital, participando do direito de preferência da nova emissão e também comprando cotas no secundário, durante a deterioração dos preços de FIIs observada particularmente na segunda quinzena do mês. Este FII encerrou a sua captação tendo obtido o maior volume da história dos Fundos Imobiliários, R\$ 1,8 bilhão. Acreditamos que com a integração do novo portfólio de ativos, o XPML tende a ter uma performance relativa superior a seus pares do segmento de shoppings. Adicionalmente, elevamos a posição em KNIP, FII de CRI que na visão do time de gestão tende a gerar um nível de distribuição atrativo para os investidores nos próximos meses. Maiores detalhes sobre as demais movimentações podem ser observados ao longo deste relatório. Sobre o book de CRIs, o XP Selection finalizou abril com uma exposição total de R\$ 15,8 milhões em CRIs diretos, cerca de 4,3% do PL a uma taxa média de CDI + 2,3% a.a.

O XPSF11 encerrou o mês com uma cotação de R\$ 8,24 por cota, com um dividend yield de 11,5% anualizado, e a cota patrimonial atingiu R\$ 8,52 antes da distribuição dos proventos, com um dividend yield de 11,1% anualizado.

Importante lembrar que o investidor pode acompanhar a cota patrimonial do XPSF11 e o comparativo com o valor da cota de mercado diariamente em nosso site: <https://www.xpasset.com.br/xpsf/cotas-patrimoniais/>.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,075 por cota comunicada no fim de abril-24 será realizada em 15/05/24 para os detentores de cotas do Fundo (XPSF11) em 30/04/24.

No semestre até o momento foi distribuído montante equivalente a 100,0% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, sendo:

Fluxo Financeiro	abr/24	1S24	Últimos 12 meses
Receitas¹	3.636.821	14.692.222	43.852.306
Rendimentos – FII	2.841.648	11.464.738	32.010.152
Ganhos de Capital – FII	493.539	2.062.636	4.051.081
Rendimentos – CRI	169.216	769.563	6.561.680
Ganhos de Capital – CRI	0	-26.666	-137.515
LCI e Renda Fixa	132.418	421.951	1.366.908
Despesas²	-435.592	-1.703.785	-4.629.068
Despesas Operacionais	-291.871	-1.199.489	-3.600.745
IR Sobre Receita Financeira	-29.794	-94.938	-266.314
IR Sobre Ganho de Capital	-113.927	-409.358	-762.009
Resultado	3.201.229	12.988.437	39.223.238
Resultado Médio por Cota*	0,074	0,075	0,075
Rendimento Distribuído	3.247.661	12.990.642	39.231.739
Distribuição Média por Cota*	0,075	0,075	0,076

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado.

(2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

Objetivo do Fundo:

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

10/07/2019

CNPJ:

30.983.020/0001-90

Código B3:

XPSF11

Patrimônio Líquido:

R\$ 368.927.401

Quantidade de Cotas:

43.302.140

Cota Patrimonial ex-proventos:

R\$ 8,52

ISIN:

BRXPSFCTF009

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FII TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A.

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance:

20% sobre o IFIX

Número de cotistas:

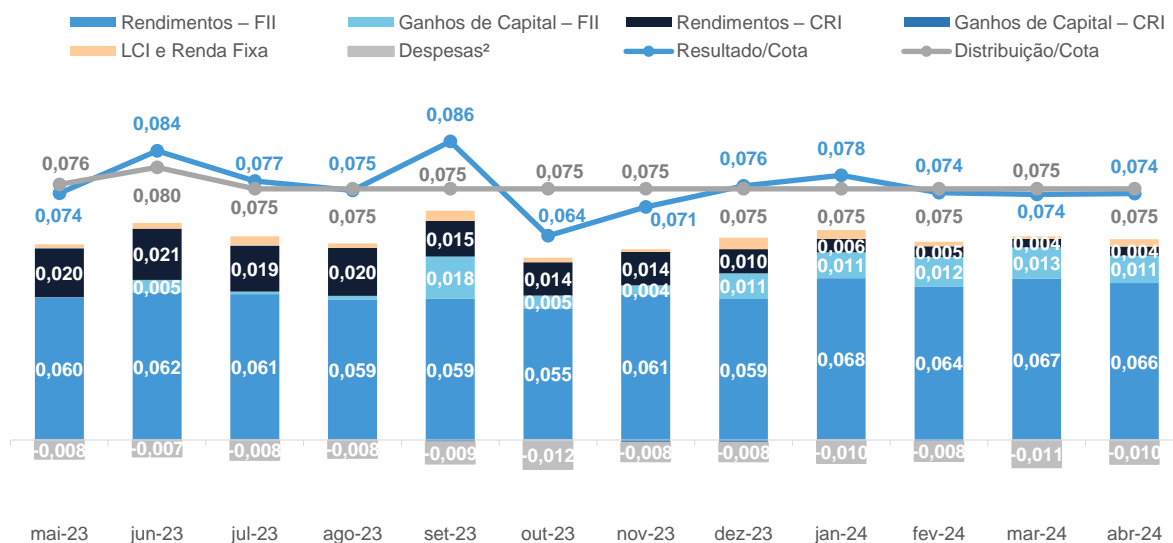
63.584 cotistas

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Resultado Financeiro e Distribuição por Cota³

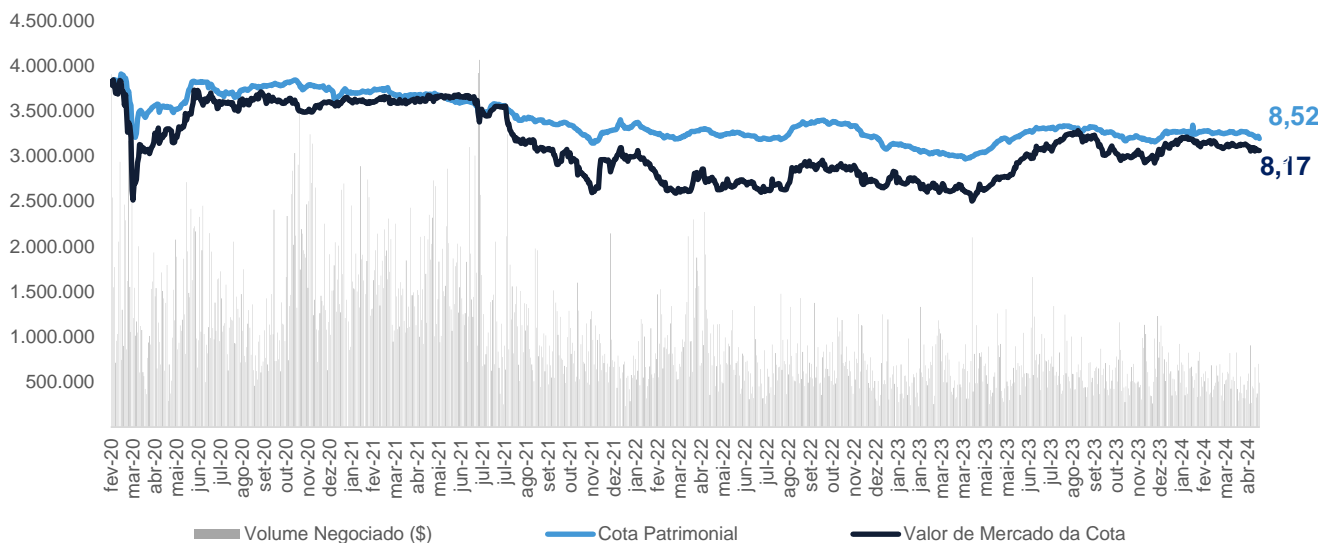
A seguir, pode se observar a composição do resultado financeiro³ e a distribuição por cota



(3) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa.

Evolução do Valor da Cota ex-proventos e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo:



*Valores ajustados considerando o desdobramento de 1:10 ocorrido em 05/05/2022

Liquidez

As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram negociações que somadas movimentaram um volume de R\$ 1.015,34 milhões.

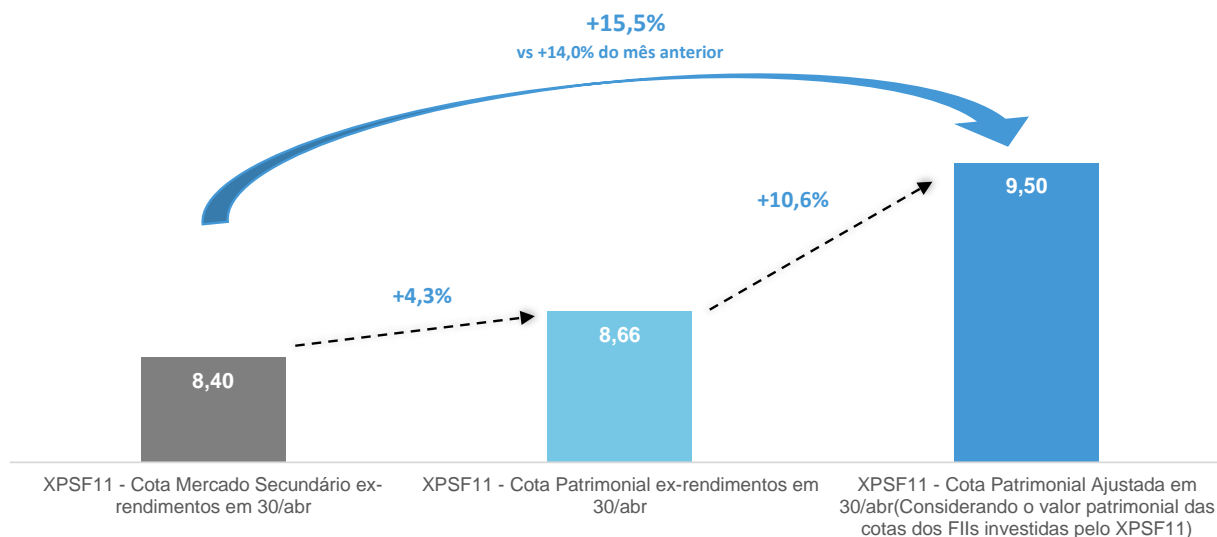
A liquidez média diária na bolsa foi de aproximadamente R\$ 0,97 milhão e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 8,17 por cota ex-rendimentos, sendo R\$ 0,075 por cota de rendimentos divulgados no encerramento do pregão do dia 30/04/2024.

XP Selection FOF - FII	abr/24
Presença em pregões	100%
Volume negociado	10.334.905
Cotas Negociadas	1.250.304
Giro (% do total de cotas)	2,89%
Valor de mercado	R\$ 353.561.973
Valor patrimonial	R\$ 368.927.401
Valor de mercado / Valor patrimonial	95,84%
Quantidade de cotas	43.302.140

Fonte: B3 / Broadcast

Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, mesmo após o desempenho recente mais positivo para o segmento de FoFs, consideramos que tal segmento ainda se encontra em patamares atrativos diante da expectativa de evolução dos Fundos Imobiliários ao longo do ano, perspectiva ancorada principalmente na continuidade do ciclo de afrouxamento monetário por parte do Banco Central. No caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores ainda descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto adicional quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.



(4) Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 28/03/2024. Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura. Fonte: B3, XP Asset Management

Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Tx. Aquisição	Periodicidade
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	10.219	9,9	2,6	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	6,0	1,6	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal

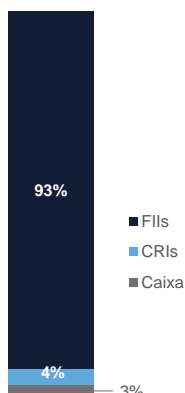
Neste mês não fizemos movimentações no book de CRIs. O XP Selection finalizou o mês com uma exposição total de R\$ 15,8 milhões em CRIs diretos, cerca de 4,3% do PL a uma taxa média de CDI + 2,3% a.a.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos de crédito imobiliário presentes na carteira.

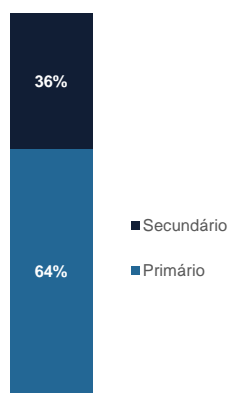
- (a) CRI Oba Hortifruti: (20D1006203): O ativo é resultado da securitização de créditos imobiliários decorrentes de contratos de aluguel devidos pelo Grupo Fatura Hortifruti (Rede Oba Hortifruti). O Grupo Oba possui mais de 50 lojas espalhadas por 11 estados, e planeja se consolidar como um importante player do segmento de varejo alimentar. A emissão conta com garantias robustas, a saber: (i) Alienação Fiduciária de imóveis, (ii) Fundo de Reserva, (iii) Aval dos principais sócios da companhia, (iv) Gerenciadora de Obras. Ainda conta com *covenant* de limitação de endividamento da companhia.
- (b) CRI Helbor II: (21K0938631): Trata-se de uma operação lastreada em CCBs imobiliárias emitidas pela Helbor Empreendimentos S.A., empresa com boa qualidade creditícia, que realizou nos últimos anos forte *turnaround*, reduzindo alavancagem, alongando seu passivo e aumentando as margens dos novos lançamentos. A operação possui robusta estrutura de garantias, como: (i) Alienação Fiduciária das cotas das SPEs e (ii) Fundo de despesas. O CRI conta ainda com razão mínima de garantia de 110% sobre o Saldo Devedor.

Alocação do Portfólio dos Ativos

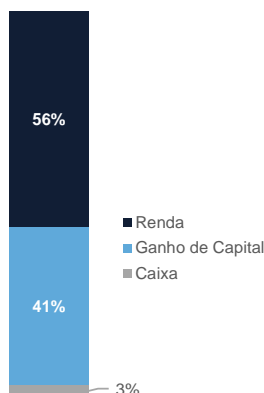
Por Classe de Ativo



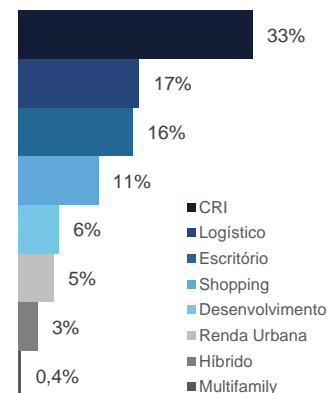
Por Meio de Alocação



Por Tese



Por Classe de FIIs



Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

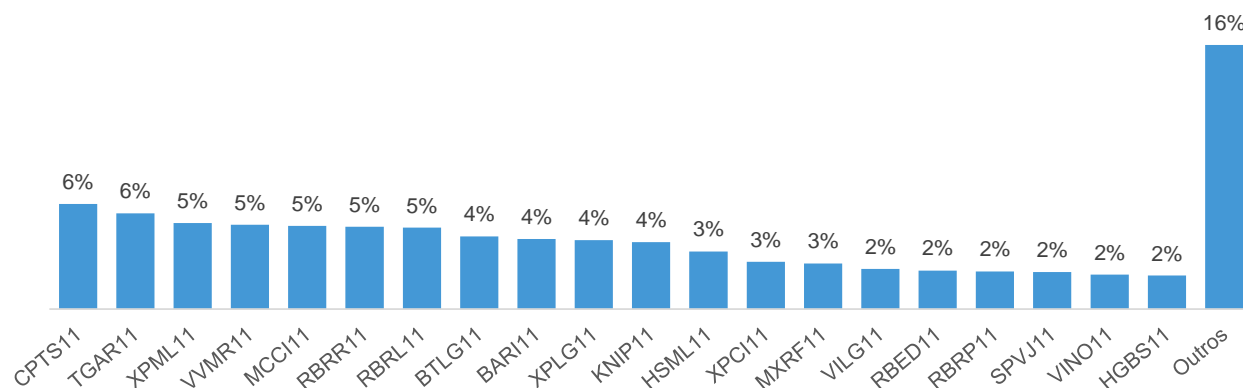
Vendas de cotas no mês:

1.	46.644 cotas de KNCR11:	R\$ 4,8 mm
2.	36.676 cotas de KNIP11:	R\$ 3,6 mm
3.	28.026 cotas de XPML11:	R\$ 3,2 mm
4.	25.000 cotas de BTLG15:	R\$ 2,5 mm
5.	18.562 cotas de TEPP11:	R\$ 1,8 mm
6.	13.992 cotas de VISC11:	R\$ 1,7 mm
7.	7.042 cotas de LVBI11:	R\$ 0,8 mm
8.	70.000 cotas de MXRF11:	R\$ 0,7 mm
9.	4.377 cotas de HABT11:	R\$ 0,4 mm

Alocações no mês:

1.	60.000 cotas de XPML11:	R\$ 7, mm
2.	44.963 cotas de XPML13:	R\$ 5,2 mm
3.	51.641 cotas de KNIP11:	R\$ 5, mm
4.	29.000 cotas de BTLG11:	R\$ 2,9 mm
5.	16.705 cotas de TRXF11:	R\$ 1,8 mm
6.	14.979 cotas de BRCO11:	R\$ 1,8 mm
7.	5.363 cotas de KNRI11:	R\$ 0,9 mm
8.	8.979 cotas de HSAF11:	R\$ 0,8 mm
9.	6.662 cotas de JSRE11:	R\$ 0,5 mm
10.	2.000 cotas de HGBS11:	R\$ 0,4 mm
11.	1.328 cotas de RBRY11:	R\$ 0,1 mm
12.	1.092 cotas de LVBI11:	R\$ 0,1 mm

Exposição (% do Ativos)



Fonte: XP Asset Management

Análise sobre os segmentos de FIIs

O time de gestão continuou analisando os FIIs pertencentes a sua "Watch List", e abaixo encontra-se uma breve descrição do que esperamos para cada classe de fundo alvo de investimentos pelas Carteiras Administradas de FIIs.

Fundos de CRI

O que esperar: No início de fevereiro, o Conselho Monetário Nacional ("CMN") decretou nova resolução sobre a limitação de lastros de ativos de crédito, em particular, operações de CRIs. Observamos a vedação de estruturas que envolvam empresas abertas não ligadas ao setor imobiliário, créditos imobiliários oriundos de partes relacionadas e de reembolso. Acreditamos que como primeiro efeito seria a redução do número de emissores elegíveis e limitação de opções de estruturas. Todavia, há também o efeito positivo para os FIIs, dado possível maior foco em operações tradicionais, mais sofisticadas e dedicadas ao financiamento do setor imobiliário, onde os tomadores de tais créditos geralmente são os Fundos Imobiliários de CRIs. Ainda, a diminuição do número de operações de CRIs com estruturas mais simples destinadas ao público de varejo tende a redirecionar novamente o fluxo de recursos de pessoas físicas aos Fundos Imobiliários, movimento que já conseguimos observar nestes primeiros meses do ano, no acumulado de 2024 tivemos captação superior a R\$ 19 bilhões em FIIs. Além disso, a expectativa de juros altos por mais tempo e revisões altistas na inflação devido a elevação dos gastos fiscais devem contribuir para melhores resultados dos FIIs de CRIs daqui em diante.

Fundos de Escritório

O que esperar: Segundo os dados divulgados pela Buildings o mercado de escritórios nas regiões centrais de São Paulo com classificação A-AAA, apresentou a maior absorção líquida desde o terceiro trimestre de 2019, levando a uma redução de vacância no comparativo anual, sendo que as regiões com melhores níveis de absorção no período foram Paulista e Chucri Zaidan. No segmento de escritórios ainda observamos potencial relevante de ganhos de capital futuros através de alocação em FIIs, dado o preços dos ativos se encontrarem abaixo de seus respectivos custos de reposição e a já observada melhora do mercado em termos de absorção e preços. O segmento também segue com transações privadas batendo recorde de preço em regiões consolidadas como a Faria Lima, e observamos mais recentemente transações de compra e venda de ativos também no mercado de FIIs. No entanto, a possibilidade de juros mais altos por mais tempo pode se traduzir em uma maior cautela na tomada de decisão das empresas por ampliação e ocupação de novas áreas locáveis, e consequentemente, um atraso na recuperação das cotas dos FIIs deste segmento.

Fundos de Galpão Logístico

O que esperar: O ritmo de absorção de novas áreas segue surpreendendo com diminuição de vacância nas principais regiões, operadores logísticos e indústria, vêm conseguindo compensar a diminuição de áreas de alguns inquilinos do setor varejista. Seguimos acreditando que os FIIs com portfólios mais qualificados, com galpões localizados próximos aos principais centros do país, tendem a ter uma performance relativa melhor nos próximos meses. As empresas continuam com foco em buscar ativos logísticos de melhor qualidade e maior eficiência para hospedar seus centros de distribuição e assim propiciar melhor experiência aos seus clientes, como por exemplo, menor prazo de entrega dos produtos. Portanto, aqueles gestores de FIIs que conseguirem dar sequência ao processo de reciclagem dos portfólios, elevando a qualidade e eficiência de seus portfólios de ativos tendem a se beneficiar no médio prazo. O ponto de atenção fica para portfólios que possuem maior concentração em inquilinos do setor varejista, o qual passa por um momento mais desafiador em termos de resultados operacionais e situação do crédito.

Fundos de Shopping

O que esperar: Os indicadores operacionais do segmento seguiram uma tendência positiva neste primeiro trimestre, com alguns dos portfólios presentes em nossa watch list chegando atingir crescimento de Vendas e NOI (Net Operating Income) de dois dígitos. Ainda enxergamos a possibilidade de diversos drivers positivos para os resultados dos FIIs do segmento nos próximos meses, dentre eles: melhora das vendas dado continuidade do suporte fiscal por parte do governo, como o reajuste de salário mínimo; melhora de fluxo de pessoas principalmente nos empreendimentos localizados nas regiões com maior presença de lajes corporativas, dado retomada mais consistente dos funcionários ao trabalho presencial; e melhora no poder de compra da população dado processo ainda vigente de queda de juros por parte do Banco Central.

ESSE MATERIAL APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII.
O OBJETIVO DESSE MATERIAL É TRAZER AS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE TIPO DE PRODUTO, SENDO QUE SE O CLIENTE QUISER CONTRATAR UMA CARTEIRA ADMINISTRADA ESPELHADA NA CARTEIRA ADMINISTRADA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS DA XP VISTA, A ESTRATÉGIA DA CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII SERÁ REPLICADA PARA A CARTEIRA ADMINISTRADA CONTRATADA PELO CLIENTE.

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA E O CLIENTE DEVE VERIFICAR O PORTFÓLIO E CONDIÇÕES ATUAIS NO MOMENTO DE EVENTUAL CONTRATAÇÃO DO PRODUTO.

ATENÇÃO O CLIENTE DEVE VERIFICAR TODOS OS RISCOS ENVOLVIDOS NESSE PRODUTO ANTES DE EFETIVAR QUALQUER CONTRATAÇÃO, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS RISCOS DE LIQUIDEZ E DE MERCADO PARA DETALHAMENTO COMPLETO QUANTO AOS RISCOS, FAVOR CONSULTAR O CONTRATO DE CONTRATAÇÃO DA CARTEIRA ADMINISTRADA.

A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda (* XP PE Gestão de Recursos Ltda ..(* XP Allocation Asset Management Ltda ..(*XP Allocation e a XP Vista Asset Management Ltda. (*A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nn°558/15. A gestão das carteiras administradas mencionadas neste material é realizada pela XP Vista Asset Management Ltda., gestora aderente ao Código ANBIMA de Gestão de Patrimônio.

Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Não é permitido copiar, reproduzir, distribuir, publicar, exibir, executar, modificar, estruturar trabalhos derivados, transmitir ou de qualquer maneira explorar tal conteúdo, nem distribuir qualquer parte deste conteúdo em qualquer rede, incluindo uma rede local, vender ou oferecer para venda, ou usar tal conteúdo para construir qualquer tipo de banco de dados. Copiar ou armazenar qualquer conteúdo é expressamente proibido sem permissão prévia por escrito da XP Vista Asset Management Ltda. Para obter permissão para usar o conteúdo, entre em contato com ri@xpasset.com.br.

A XP Asset recomenda aos investidores que leiam cuidadosamente os contratos e políticas de investimentos da carteira administrada ora apresentada.

CARTEIRAS ADMINISTRADAS NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FGC INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO Para reclamações, utilize o SAC 0800 77 20202 E se não ficar estiver satisfeito com a solução, favor entrar em contato com a Ouvidoria 0800 722 3710 Para deficientes auditivos ou de fala favor ligar para 0800 771 0101 (todas as localidades).

